

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

30 de junho de 2014

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2014

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado.....	5
Demonstrações do resultado abrangente.....	6
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O-4

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais

30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	270.501	278.006	287.368	280.306
Títulos e valores mobiliários	4.2	283.759	477.210	283.759	491.288
Contas a receber	5	576.942	529.922	577.419	530.620
Estoques	6	1.139.192	1.247.205	1.144.160	1.251.362
Partes relacionadas	7	88.659	109.474	87.810	108.895
Tributos a recuperar	8	193.275	218.554	193.428	218.554
Outros ativos		55.624	39.872	57.146	40.965
Total do ativo circulante		2.607.952	2.900.243	2.631.090	2.921.990
Não circulante					
Contas a receber	5	3.840	4.683	3.840	4.683
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	146.216	139.253	146.907	139.427
Tributos a recuperar	8	159.765	158.761	159.765	158.761
Depósitos judiciais		187.863	170.080	187.863	170.080
Outros ativos		46.440	43.858	48.214	45.402
Investimentos em controladas	10	39.940	37.403	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	287.050	251.747	287.050	251.747
Imobilizado	12	533.929	539.729	534.741	540.444
Intangível	13	445.175	438.559	487.938	481.370
Total do ativo não circulante		1.850.218	1.784.073	1.856.318	1.791.914
Total do ativo		4.458.170	4.684.316	4.487.408	4.713.904

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.185.648	1.646.947	1.189.518	1.651.543
Empréstimos e financiamentos	15	421.965	424.989	422.422	425.227
Salários, férias e encargos sociais		151.067	164.489	153.241	166.585
Tributos a recolher		45.921	40.971	46.454	41.664
Partes relacionadas	7	66.831	73.716	66.803	73.619
Tributos parcelados		7.098	8.286	7.098	8.286
Receita diferida	16	37.734	36.734	37.734	36.734
Dividendos e JCP a pagar		-	16.219	-	16.219
Outras contas a pagar		100.640	106.631	101.680	107.714
Total do passivo circulante		2.016.904	2.518.982	2.024.950	2.527.591
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	1.154.031	895.053	1.154.031	895.053
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	242.749	226.446	262.168	245.882
Receita diferida	16	334.600	349.224	334.600	349.224
Outras contas a pagar		-	-	1.773	1.543
Total do passivo não circulante		1.731.380	1.470.723	1.752.572	1.491.702
Total do passivo		3.748.284	3.989.705	3.777.522	4.019.293
Patrimônio líquido					
Capital social	18	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		7.871	5.640	7.871	5.640
Ações em tesouraria		-	(20.063)	-	(20.063)
Reserva legal		9.715	9.715	9.715	9.715
Reserva de retenção de lucros		39.364	94.458	39.364	94.458
Outros resultados abrangentes		(737)	(1.644)	(737)	(1.644)
Lucro do período		47.168	-	47.168	-
Total do patrimônio líquido		709.886	694.611	709.886	694.611
Total do passivo e patrimônio líquido		4.458.170	4.684.316	4.487.408	4.713.904

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa		Semestre findo				Trimestre findo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita líquida de vendas	19	4.572.665	3.566.149	4.611.626	3.588.675	2.323.777	1.809.522	2.342.759	1.823.067
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	20	(3.349.180)	(2.572.986)	(3.357.906)	(2.576.235)	(1.704.428)	(1.307.199)	(1.709.040)	(1.308.848)
Lucro bruto		1.223.485	993.163	1.253.720	1.012.440	619.349	502.323	633.719	514.219
Receitas (despesas) operacionais									
Com vendas	21	(831.810)	(704.574)	(835.740)	(704.574)	(413.016)	(349.501)	(415.836)	(349.501)
Gerais e administrativas	21	(197.508)	(170.760)	(208.454)	(179.717)	(100.726)	(81.293)	(106.175)	(85.722)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(11.797)	(10.004)	(11.797)	(10.004)	(7.072)	(5.135)	(7.072)	(5.135)
Depreciação e amortização		(54.462)	(50.055)	(54.681)	(50.208)	(27.540)	(25.480)	(27.651)	(25.557)
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 11	42.845	24.052	41.907	22.842	20.465	13.525	20.271	12.806
Outras receitas operacionais, líquidas	21 e 22	14.138	81.789	14.141	81.828	8.068	73.381	8.070	73.405
		(1.038.594)	(829.552)	(1.054.624)	(839.833)	(519.821)	(374.503)	(528.393)	(379.704)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		184.891	163.611	199.096	172.607	99.528	127.820	105.326	134.515
Receitas financeiras		60.738	36.956	47.178	28.626	31.767	20.896	26.170	14.612
Despesas financeiras		(200.856)	(133.353)	(201.078)	(133.418)	(105.564)	(74.062)	(105.705)	(74.122)
Resultado financeiro	23	(140.118)	(96.397)	(153.900)	(104.792)	(73.797)	(53.166)	(79.535)	(59.510)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		44.773	67.214	45.196	67.815	25.731	74.654	25.791	75.005
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	2.395	(11.758)	1.972	(12.359)	902	(20.000)	842	(20.351)
Lucro líquido do período		47.168	55.456	47.168	55.456	26.633	54.654	26.633	54.654
Lucro atribuível a:									
Proprietários da controladora		47.168	55.456	47.168	55.456	26.633	54.654	26.633	54.654
Lucro por ação									
Básico e diluído (reais por ação)		0,25	0,37	0,25	0,37	0,18	0,36	0,18	0,36

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo		Trimestre findo	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro do período	47.168	55.456	26.633	54.654
Outros resultados abrangentes advindo de períodos anteriores:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindo de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(2.740)	135	(2.511)	(878)
Efeito fiscal	1.096	(54)	1.005	351
Total	(1.644)	81	(1.506)	(527)
Outros resultados abrangentes:				
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindo de investimento				
Ativos financeiros disponíveis para a venda	1.512	(2.378)	1.283	(1.365)
Efeito fiscal	(605)	951	(514)	546
Total	907	(1.427)	769	(819)
Demonstração dos resultados abrangentes	(737)	(1.346)	(737)	(1.346)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	46.431	54.110	25.896	53.308

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de retenção de de lucros	Lucro Período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012		606.505	2.820	-	4.025	2.561	-	81	615.992
Plano de opção de compra de ações		-	1.409	-	-	-	-	-	1.409
Lucro do período		-	-	-	-	-	55.456	-	55.456
		606.505	4.229	-	4.025	2.561	55.456	81	672.857
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	(1.427)	(1.427)
Saldos em 30 de junho de 2013		606.505	4.229	-	4.025	2.561	55.456	(1.346)	671.430
Saldos em 31 de dezembro de 2013		606.505	5.640	(20.063)	9.715	94.458	-	(1.644)	694.611
Plano de opção de compra de ações		-	2.231	-	-	-	-	-	2.231
Ações em tesouraria		-	-	(19.764)	-	-	-	-	(19.764)
Cancelamento de ações em tesouraria	18	-	-	39.827	-	(39.827)	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	18	-	-	-	-	(15.267)	-	-	(15.267)
Lucro do período		-	-	-	-	-	47.168	-	47.168
		606.505	7.871	-	9.715	39.364	47.168	(1.644)	708.979
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	907	907
Saldos em 30 de junho de 2014		606.505	7.871	-	9.715	39.364	47.168	(737)	709.886

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		47.168	55.456	47.168	55.456
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	9	(2.395)	11.758	(1.972)	12.359
Depreciação e amortização		54.462	50.055	54.681	50.208
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		72.262	50.275	72.262	50.275
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(14.525)	(8.854)	(14.848)	(8.854)
Equivalência patrimonial	10 e 11	(42.845)	(24.052)	(41.907)	(22.842)
Movimentação da provisão para perdas em ativos sem efeito caixa		36.237	33.339	36.237	33.339
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	21.630	54.800	21.656	54.997
Perda (ganho) na alienação, líquido de baixa do ativo imobilizado		942	(126.327)	942	(126.327)
Apropriação da receita diferida	22	(16.624)	(16.826)	(16.624)	(16.826)
Despesas com plano de opções de ações		2.231	1.409	2.231	1.409
		158.543	81.033	159.826	83.194
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(73.873)	2.122	(73.652)	2.122
Títulos e valores mobiliários		-	385	222.377	(403.799)
Estoques		99.472	6.612	98.661	6.612
Partes relacionadas		4.630	(16.257)	4.899	(16.400)
Tributos a recuperar		24.275	(29.405)	24.122	(29.038)
Outros ativos		(34.876)	(57.757)	(35.535)	(58.534)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(461.299)	(26.764)	(462.025)	(26.638)
Salários, férias e encargos sociais		(13.422)	(11.661)	(13.344)	(11.564)
Tributos a recolher		382	(31.150)	289	(31.646)
Partes relacionadas		(6.885)	(417)	(6.816)	(417)
Tributos parcelados		(1.188)	(1.437)	(1.188)	(1.437)
Outras contas a pagar		(11.318)	(16.435)	(11.174)	(15.703)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(315.559)	(101.131)	(93.560)	(503.248)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(3.450)	(1.007)	(3.817)
Recebimento de dividendos de controladas e controladas em conjunto		24.797	13.404	23.697	11.404
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(290.762)	(91.177)	(70.870)	(495.661)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	(32.248)	(44.706)	(32.446)	(44.787)
Aquisição de ativo intangível	13	(25.213)	(16.266)	(25.283)	(16.297)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(679.416)	(1.113.373)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		887.392	709.189	-	-
Recebimento de venda de imobilizado		-	205.461	-	205.461
Venda de contrato de exclusividade e direito de exploração		3.000	-	3.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC" em controlada		(2.700)	-	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento		150.815	(259.695)	(54.729)	144.377
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		411.639	202.676	412.176	202.676
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(165.086)	(55.525)	(165.404)	(55.525)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(62.861)	(38.172)	(62.861)	(38.172)
Pagamento de dividendos e JSCP		(31.486)	-	(31.486)	-
Ações em tesouraria, adquiridas		(19.764)	-	(19.764)	-
Caixa oriundo das atividades de financiamento		132.442	108.979	132.661	108.979
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(7.505)	(241.893)	7.062	(242.305)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		278.006	404.143	280.306	418.879
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		270.501	162.250	287.368	176.574
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(7.505)	(241.893)	7.062	(242.305)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.142.711	4.052.753	5.183.643	4.076.903
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(11.797)	(10.004)	(11.797)	(10.004)
Outras receitas operacionais	16.780	93.109	16.784	93.148
	5.147.694	4.135.858	5.188.630	4.160.047
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.651.377)	(2.826.552)	(3.660.134)	(2.829.801)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(403.525)	(326.770)	(412.184)	(330.160)
Perda e recuperação de valores ativos	(8.541)	(8.535)	(8.541)	(8.535)
	(4.063.443)	(3.161.857)	(4.080.859)	(3.168.496)
Valor adicionado bruto	1.084.251	974.001	1.107.771	991.551
Depreciação e amortização	(54.462)	(50.055)	(54.681)	(50.208)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.029.789	923.946	1.053.090	941.343
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	42.845	24.052	41.907	22.842
Receitas financeiras	60.738	36.956	47.178	28.626
Valor adicionado total a distribuir	1.133.372	984.954	1.142.175	992.811
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	369.718	315.327	373.994	319.136
Benefícios	71.083	63.306	71.486	63.657
FGTS	33.777	30.001	34.163	30.350
	474.578	408.634	479.643	413.143
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	111.343	127.521	113.897	130.117
Estaduais	153.586	140.483	153.759	140.483
Municipais	17.944	13.461	18.514	14.004
	282.873	281.465	286.170	284.604
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	177.387	113.102	177.563	113.102
Aluguéis	127.897	106.046	128.115	106.190
Outras	23.469	20.251	23.516	20.316
	328.753	239.399	329.194	239.608
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	47.168	55.456	47.168	55.456
	1.133.372	984.954	1.142.175	992.811

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas, virtuais e por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam 736 lojas (744 lojas em 31 de dezembro de 2013) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2013) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de auditoria dos auditores independentes.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- (a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis.
- (d) Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (“Época Cosméticos”) - Controlada integral que tem por objetivo social a comercialização via internet de itens de perfumaria, cosméticos, dermocosméticos e produtos capilares.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e as informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme o IFRS.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia
- (i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.
 - (ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos na Companhia--Continuação
- (iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39: essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Conforme divulgado na nota 25, a Companhia não tem como política operar com instrumentos financeiros derivativos.
- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015
- (i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros - reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
- (ii) IFRIC 21 - tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Outros ativos (Nota Explicativa nº 8);
- Tributos parcelados (Nota Explicativa nº 18);
- Benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 25);
- Combinação de negócio (Nota Explicativa nº 28);
- Compromissos (Nota Explicativa nº 29);
- Demonstrações do fluxo de caixa (Nota Explicativa nº 30).

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado		
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	
Caixa	33.661	33.988	33.665	33.990	
Bancos	13.025	19.263	15.287	21.561	
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação:					
Certificados de depósitos bancários e outras aplicações de curto prazo	De 80,0% a 105% CDI	223.122	143.309	234.194	143.309
Fundos de investimentos não exclusivos	102,0% CDI	693	81.446	4.222	81.446
Total de caixa e equivalentes de caixa		270.501	278.006	287.368	280.306

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários--Continuação

4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mantidos para negociação					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	5.357	4.968	5.357	19.046
Fundo de investimento exclusivo:					
Debêntures	(a)	7.860	7.842	7.860	7.842
Títulos públicos federais	(a)	48.110	145.041	48.110	145.041
Operações compromissadas	(a)	101.641	185.865	101.641	185.865
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	120.791	133.494	120.791	133.494
		278.402	472.242	278.402	472.242
Total de títulos e valores mobiliários		283.759	477.210	283.759	491.288

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 30 de junho de 2014, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	220.646	196.530	221.022	197.228
Credenciário próprio (b)	113.913	100.290	113.913	100.290
Contratos de garantia complementar (c)	161.183	134.622	161.183	134.622
Total de contas a receber de clientes	495.742	431.442	496.118	432.140
Provenientes de acordos comerciais (d)	159.938	167.049	160.039	167.049
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.668)	(43.190)	(46.668)	(43.190)
Ajuste a valor presente	(28.230)	(20.696)	(28.230)	(20.696)
Total de contas a receber	580.782	534.605	581.259	535.303
Circulante	576.942	529.922	577.419	530.620
Não circulante	3.840	4.683	3.840	4.683

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentados são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 15 dias, na controladora e consolidado.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes. Para seu cálculo, é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros cobrados dos clientes finais, deduzido de seu risco de inadimplência, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.7.3 da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Esta taxa é considerada pela Administração da Companhia, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$142.578 em 30 de junho de 2014 (R\$118.986 em 31 de dezembro de 2013), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía créditos cedidos à instituições financeiras, que montavam R\$1.270.329 (R\$1.186.319 em dezembro de 2013), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesas financeiras". A Companhia, através das operações de venda de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subseqüente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	(43.190)	(38.496)
(+) Adições	(27.696)	(50.256)
(-) Baixas	24.218	45.562
Saldo no final do exercício/período	(46.668)	(43.190)

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Valores a vencer:				
Até 30 dias	71.214	73.614	71.452	74.009
Entre 31 e 60 dias	43.356	43.778	43.388	43.828
Entre 61 e 90 dias	38.652	40.930	38.687	40.965
Entre 91 e 180 dias	82.481	78.979	82.521	79.197
Entre 181 e 360 dias	215.120	158.068	215.151	158.068
Acima de 361 dias	12.081	10.135	12.081	10.135
	462.904	405.504	463.280	406.202
Valores vencidos:				
Até 30 dias	8.958	6.108	8.958	6.108
Entre 31 e 60 dias	5.628	4.299	5.628	4.299
Entre 61 e 90 dias	4.837	4.117	4.837	4.117
Entre 91 e 180 dias	13.415	11.414	13.415	11.414
	32.838	25.938	32.838	25.938
Total	495.742	431.442	496.118	432.140

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Valores a vencer:				
Até 30 dias	57.483	23.295	57.584	23.295
Entre 31 e 60 dias	63.576	87.251	63.576	87.251
Entre 61 e 90 dias	19.931	31.799	19.931	31.799
Entre 91 e 180 dias	7.482	21.284	7.482	21.284
Entre 181 e 360 dias	2.621	553	2.621	553
	151.093	164.182	151.194	164.182
Valores vencidos:				
Até 30 dias	4.436	2.446	4.436	2.446
Entre 31 e 60 dias	504	289	504	289
Entre 61 e 90 dias	1.342	26	1.342	26
Entre 91 e 180 dias	2.563	106	2.563	106
	8.845	2.867	8.845	2.867
Total	159.938	167.049	160.039	167.049

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	1.151.125	1.260.783	1.156.093	1.264.940
Material para consumo	12.158	14.162	12.158	14.162
Provisões para perdas	(24.091)	(27.740)	(24.091)	(27.740)
Total	1.139.192	1.247.205	1.144.160	1.251.362

A Companhia possui, em 30 de junho de 2014, estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$1.721 (R\$1.671 em 31 de dezembro de 2013).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(27.740)	(21.055)
Constituição da provisão	(8.541)	(25.880)
Estoques baixados ou vendidos	12.190	19.195
Saldo final	(24.091)	(27.740)

A provisão para perda nos estoques é estimada com base no histórico de perdas apuradas nos inventários físicos de lojas e centros de distribuição. A provisão para realização dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas fixas incorridas nos esforços de vendas, adicionado do percentual histórico de recuperação de margem junto a fornecedores, frente ao custo de aquisição das mercadorias. A esta análise também é ponderada a relação de itens tidos como obsoletos e ainda a realização de mercadorias encaminhadas à assistência técnica.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

a) Saldos de partes relacionadas

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	18.838	15.329	18.838	15.329
Luizaseg (ii)	44.698	38.450	44.698	38.450
	63.536	53.779	63.536	53.779
<u>Controladas:</u>				
Luiza Administradora de Consórcios("LAC") (iii)	555	579	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	604	994	604	994
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	294	-	-	-
	898	994	604	994
<u>Dividendos a receber:</u>				
Luizacred (i)	-	13.840	-	13.840
Luizaseg (ii)	-	2.345	-	2.345
	-	16.185	-	16.185
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito e contas a receber por CDC:</u>				
Luizacred (i)	23.670	37.937	23.670	37.937
Total	88.659	109.474	87.810	108.895
Títulos e valores mobiliários				
Fundos de Investimentos (vii)	278.402	472.242	278.402	472.242

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

a) SalDOS de partes relacionadas--Continuação

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Repases de recebimentos de serviços e contas a pagar:</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	22.365	23.606	22.365	23.606
Luizaseg (ii)	41.661	47.668	41.661	47.668
	64.026	71.274	64.026	71.274
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	753	826	753	826
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	28	97	-	-
	781	923	753	826
<u>Aluguéis a pagar e outros repases</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	1.188	1.426	1.188	1.426
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	36	34	36	34
	1.224	1.460	1.224	1.460
SalDOS de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação. (v)	800	59	800	59
	66.831	73.716	66.803	73.619

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	73.685	79.804	73.685	79.804	36.680	33.858	36.680	33.858
Luizaseg (ii)	136.523	67.312	136.523	67.312	74.985	39.581	74.985	39.581
	210.208	147.116	210.208	147.116	111.665	73.439	111.665	73.439
Controladas:								
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	3.497	3.421	-	-	1.759	1.727	-	-
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>								
ML Renda Fixa Créd. Privado Fundo de investimento (vii)	14.272	8.705	14.272	8.705	5.961	6.490	5.961	6.490
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	27.598	25.312	27.598	25.312	14.270	11.680	14.270	11.680
Total de receitas	255.575	184.554	252.078	181.133	133.655	93.336	131.896	91.609

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<u>Custos com aquisição de mercadorias</u>								
Campos Flóridos Comércio de Cosméticos Ltda. (viii)	(1.809)	-	-	-	(844)	-	-	-
Total dos custos	(1.809)	-	-	-	(844)	-	-	-

	Semestre		Trimestre	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(7.071)	(5.747)	(3.421)	(2.753)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(174)	(204)	(70)	(101)
	(7.245)	(5.951)	(3.491)	(2.854)
<u>Despesas com frete</u>				
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(792)	-	(422)	-
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:				
Luizacred (i)	(35.605)	(21.570)	(19.562)	(11.508)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(110.774)	(73.358)	(59.951)	(36.343)
Total de despesas	(154.416)	(100.879)	(83.426)	(50.705)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões.
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1").
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.
 - (d) Saldo a receber referente a proposta de dividendos da Luizacred.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) As transações com a ML Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento, ML Renda Fixa Crédito Privado FI e Fundo de Investimento FIC Caixa Aporte Imediato 200 RF LP referem-se às operações com o fundo exclusivo de investimento (vide Nota 4.2 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda., controlada integral, referem-se a venda de produtos para revenda pela Controladora.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração

	30/06/2014		30/06/2013	
	Conselho de Administração	Diretoria executiva	Conselho de Administração	Diretoria executiva
Remuneração fixa - com encargos	204	3.834	167	3.141
Plano de opção de ações	193	1.465	94	1.094

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração fixa da diretoria executiva. A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações para colaboradores eleitos em reunião com Conselho de Administração, onde em suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo, que está demonstrado detalhadamente na Nota Explicativa nº 19 de 31 de dezembro de 2013. Vale ressaltar que até o encerramento do segundo trimestre de 2014, nenhuma opção de compra de ações havia sido exercida. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores, dentre eles a administração. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas.

Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da Administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 17 de abril de 2014, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2014, onde é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$19.381.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar (a)	336.805	363.218	336.805	363.218
IRPJ e CSLL a recuperar	11.050	8.928	11.050	8.928
IRRF a recuperar	5.138	3.902	5.138	3.902
PIS e COFINS a recuperar	34	1.252	187	1.252
Outros	13	15	13	15
	353.040	377.315	353.193	377.315
Ativo circulante	193.275	218.554	193.428	218.554
Ativo não circulante	159.765	158.761	159.765	158.761

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

- a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.773	67.214	45.196	67.815	25.731	74.654	25.791	75.005
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(15.223)	(22.853)	(15.367)	(23.057)	(8.749)	(25.382)	(8.769)	(25.502)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - equivalência patrimonial	14.567	8.178	14.248	7.766	6.958	4.599	6.892	4.354
Outras exclusões permanentes, líquidas	3.051	2.917	3.091	2.932	2.693	783	2.719	797
Crédito de imposto de renda e contribuição social	2.395	(11.758)	1.972	(12.359)	902	(20.000)	842	(20.351)
Corrente	(4.568)	(11.773)	(5.508)	(12.334)	(3.539)	(11.773)	(4.074)	(12.147)
Diferido	6.963	15	7.480	(25)	4.441	(8.227)	4.916	(8.204)
Total	2.395	(11.758)	1.972	(12.359)	902	(20.000)	842	(20.351)
Taxa efetiva	5,3%	17,5%	4,4%	18,2%	3,5%	26,8%	3,3%	27,1%

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	55.771	57.769	56.268	57.769
Provisão para devedores duvidosos	15.867	14.685	15.867	14.685
Provisão para perda em estoques	8.191	9.432	8.255	9.432
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	77.487	69.676	77.617	69.850
Outras provisões	-	106	-	106
	157.316	151.668	158.007	151.842
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	(11.100)	(12.415)	(11.100)	(12.415)
Imposto de renda e contribuição social diferido	146.216	139.253	146.907	139.427

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária do Grupo, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de suas controladas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimento em controlada

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento de cada exercício:

Nome da controlada	Principal atividade	Participação - %
		30/06/2014
Época Cosméticos	Comércio eletrônicos de perfumes e cosméticos	100%
LAC	Administradora de consórcios	100%

Durante o exercício de 2013, a Companhia adquiriu 100% da participação acionária na Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. - "Época Cosméticos", conforme descrito em detalhes na Nota Explicativa nº 28 da demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	Época Cosméticos		LAC	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Quotas/ações possuídas	4.155	4.155	6.500	6.500
Ativos circulantes	6.031	5.343	17.984	17.080
Ativos não circulantes	6.237	5.664	2.976	2.754
Passivos circulantes	4.587	4.971	4.336	4.314
Passivos não circulantes	19.033	19.035	2.158	1.944
Receita líquida	11.679	3.790	18.316	35.090
Capital social	6.855	4.155	6.500	6.500
Patrimônio líquido	(11.352)	(12.999)	14.466	13.576
Lucro líquido do exercício/período	(1.053)	(635)	1.991	3.304
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Movimentação dos investimentos</u>				
Saldos no início do exercício/período	23.827	-	13.576	12.272
Total dos ativos identificados líquidos	-	(12.364)	-	-
Ágio gerado na aquisição	-	36.826	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1.101)	(2.000)
AFAC	2.700	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.053)	(635)	1.991	3.304
Saldos no fim do exercício/período	25.474	23.827	14.466	13.576

Total de investimentos em controladas

	30/06/2014	31/12/2013
Grupo de consórcio ("LAC")	14.466	13.576
Época Cosméticos	25.474	23.827
	39.940	37.403

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.771.886	3.655.436	152.752	168.900
Ativos não circulantes	439.268	384.972	157.306	132.388
Passivos circulantes	3.645.524	3.553.144	194.628	195.718
Passivos não circulantes	64.856	62.262	42.102	27.076
Receitas líquidas	845.344	1.479.584	141.624	217.790
Capital social	274.624	274.624	13.884	13.884
Patrimônio líquido	500.774	425.002	73.328	78.494
Lucro líquido do exercício/período	75.767	89.182	8.042	19.748
	Luizacred		Luizaseg	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Movimentação dos investimentos				
Saldos no início do exercício/período	212.501	181.751	39.246	41.143
Dividendos propostos	-	(13.840)	(7.511)	(10.046)
Outros resultados abrangentes	-	-	907	(1.725)
Resultado de equivalência patrimonial	37.885	44.590	4.022	9.874
Saldos no fim do exercício/período	250.386	212.501	36.664	39.246
	30/06/2014	31/12/2013		
Total de investimentos em controladas em conjunto				
Luizacred	250.386	212.501		
Luizaseg	36.664	39.246		
	287.050	251.747		

(a) Participação direta de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Companhia.

(b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes, sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto desenvolvimento, venda e administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil através da rede de lojas da Companhia.

As participações em *joint ventures* estão apresentadas na controladora e consolidado pelo método de equivalência patrimonial, utilizando-se os preceitos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - *Joint Arrangements*.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o período findo em 30 de junho de 2014, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2013	539.729	540.444
Adições	32.248	32.446
Baixas	(1.401)	(1.401)
Depreciação	(36.647)	(36.748)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2014	<u>533.929</u>	<u>534.741</u>
Composição do imobilizado em 30 de junho de 2014:		
Valor de custo do imobilizado	918.839	920.840
Depreciação acumulada	(384.910)	(386.099)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2014	<u>533.929</u>	<u>534.741</u>

Durante o semestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período findo em 30 de junho de 2014, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2013	438.559	481.370
Adições	25.213	25.283
Baixas	(782)	(782)
Amortização	(17.815)	(17.933)
Intangível líquido em 30 de junho de 2014	<u>445.175</u>	<u>487.938</u>
Composição do intangível em 30 de junho de 2014		
Valor de custo do intangível	615.736	659.327
Amortização acumulada	(170.561)	(171.389)
Intangível líquido em 30 de junho de 2014	<u>445.175</u>	<u>487.938</u>

Durante o semestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.190.791	1.650.884	1.194.267	1.655.106
Outros fornecedores	15.934	16.853	16.328	17.227
Ajuste a valor presente	(21.077)	(20.790)	(21.077)	(20.790)
	1.185.648	1.646.947	1.189.518	1.651.543

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Capital de giro (a)	107,5% a 116% do CDI	Avais e recebíveis de cartão de crédito	Dez/19	593.367	692.430	593.824	692.668
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	CDI/LIBOR	Alienação fiduciária/depósitos em garantia	Dez/19	27.083	18.677	27.083	18.677
Debêntures - Oferta restrita (c)	108,8 % a 114,5% do CDI	-	Nov/19	955.546	608.935	955.546	608.935
				1.575.996	1.320.042	1.576.453	1.320.280
Passivo circulante				421.965	424.989	422.422	425.227
Passivo não circulante				1.154.031	895.053	1.154.031	895.053

(a) Estes financiamentos têm como garantia avais e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. Maiores detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

(b) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato, foram depositados em garantia R\$1.342 (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

(c) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000. Estas debêntures teriam o prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. Em 17 de junho de 2014, foi realizada a 1ª assembleia geral dos titulares de debêntures da 1ª emissão, onde ocorreu a aprovação da alteração do prazo de vigência da emissão, passando de 30 para 66 meses, alterando o fluxo de amortização das debêntures, sendo que 25% foram amortizados no dia 26 de junho de 2014 e 75% serão amortizados em 16 de junho de 2017, também foram alteradas as datas de pagamento da remuneração, em razão da alteração do prazo de vigência. A remuneração correspondente a cada período de capitalização será devida semestralmente a partir da data de emissão e a taxa de remuneração permanece em 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros.

Em 07 de março de 2013, a Companhia realizou a sua segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 200 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi dia 22 de março de 2013 em duas séries: (a) 1ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo vigente de dois anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros 112,00% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; a 2ª série no valor de R\$100.000 terá o prazo de três anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e rendendo juros de 114,50% da taxa DI - Depósitos Interfinanceiros.

Em 21 de outubro de 2013, a Companhia realizou a sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$200.000. As debêntures terão prazo vigente de três anos e renderá juros de 108,8% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

Em 30 de maio de 2014, a Companhia realizou a sua quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 40.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$400.000. As debêntures terão prazo vigente de cinco anos e renderá juros de 112,0% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas (“covenants”). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a 3 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de Comprar e Vender, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito.
- (ii) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,5 vezes até 2013. A partir de 2014, em bases semestrais, a relação dívida líquida/EBITDA não deverá ser superior a 3,0 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas (“covenants”) descritas acima.

16. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	165.250	171.501
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	5.226	5.806
Acordo comercial - Cardif (c)	27.859	31.359
Contrato sobre direito de exploração-assistência tecnológica (e)	2.250	-
	200.585	208.666
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	171.749	177.292
Total de receitas diferidas	372.334	385.958
Passivo circulante	37.734	36.734
Passivo não circulante	334.600	349.224

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação”, firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de junho de 2014

(Em milhares de reais)

16. Receita diferida--Continuação

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Em 30 de agosto de 2013, a Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de exploração pelo prazo de 62 meses a partir de 1º de novembro de 2013. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$6.000 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

- (e) A Companhia celebrou um contrato de cessão do direito exclusivo de prestação do serviço de assistência tecnológica a partir do seguro de garantia estendida adquirido pelos clientes da Companhia, pelo prazo de três anos. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$3.000 no caixa da Companhia e o reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de junho de 2014, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2013	Adições	Reversão	Pagamentos	Atualizações	30/06/2014
Tributários	186.921	16.556	(6.668)	(402)	5.866	202.273
Cíveis	10.405	1.976	-	(2.760)	-	9.621
Trabalhistas	29.120	3.900	-	(2.165)	-	30.855
	226.446	22.432	(6.668)	(5.327)	5.866	242.749

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

	31/12/2013	Adições	Reversão	Pagamentos	Atualizações	30/06/2014
Tributários	203.205	16.556	(6.668)	(402)	5.866	218.557
Cíveis	10.651	2.001	(9)	(2.775)	-	9.868
Trabalhistas	32.026	3.922	(12)	(2.193)	-	33.743
	245.882	22.479	(6.689)	(5.370)	5.866	262.168

Em 30 de junho de 2014, a natureza das principais causas da controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta varias autuações fiscais impostas pelas Secretarias de Fazenda de alguns Estados em que atua, as quais alegam diferenças no recolhimento de ICMS, supostos erros em cumprimentos de algumas obrigações acessórias, e alguns procedimentos de compensações de tributos federais junto à Receita Federal do Brasil. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$34.881 em 30 de junho de 2014 (R\$30.447 em 31 de dezembro de 2013). Deste montante, aproximadamente, R\$1.721 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto, a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$7.964 em 30 de junho de 2014 (R\$7.045 em 31 de dezembro de 2013), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. A provisão perfaz o valor total de R\$51.089 em 30 de junho de 2014 (R\$43.750 em 31 de dezembro de 2013).

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$39.381 em 30 de junho de 2014 (R\$33.402 em 31 de dezembro de 2013).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$38.393 em 30 de junho de 2014 (R\$40.127 em 31 de dezembro de 2013), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$44.089 em 30 de junho de 2014 (R\$42.500 em 31 de dezembro de 2013).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$2.760 em 30 de junho de 2014 (R\$5.934 em 31 de dezembro de 2013).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis consolidadas no montante de R\$9.868 em 30 de junho de 2014 (R\$10.651 em 31 de dezembro de 2013) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas pela Companhia.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas

- (i) Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$24.670 em 30 de junho de 2014 (R\$23.764 em 31 de dezembro de 2013) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

- (ii) A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$9.073 em 30 de junho de 2014 (R\$8.262 em 31 de dezembro de 2013).

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui saldo em depósitos judiciais no montante de R\$187.863 em 30 de junho de 2014 (R\$170.080 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

- (a) Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e sua controlada e controladoras em conjunto situam-se como rés. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$393.017 em 30 de junho de 2014 (R\$388.665 em 31 de dezembro de 2013).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos passivos avaliados como possíveis:

PIS/COFINS - processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento e CARF, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$214.301.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

(a) Processos tributários--Continuação

ICMS - processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem *a posteriori* suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco no valor estimado de R\$15.345; e (ii) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%, em que o Estado não aceita o ressarcimento da diferença de 1%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$55.352, (iii) e outras discussões diversas no valor estimado de R\$29.397.

(b) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

18. Patrimônio líquido

Capital social

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou:

- (a) O encerramento do Programa de Recompra de Ações criado pelo Conselho de Administração da Companhia em 18 de setembro de 2013 ("Programa").
- (b) O cancelamento da totalidade as ações mantidas em tesouraria, ou seja, 5.000.000 ações, sem redução do capital social;
- (c) A criação de um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão.

Reserva de lucros

Foi realizada no dia 17 de abril de 2014, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$19.486. A Companhia já havia efetuado a provisão de dividendos obrigatórios em 2013 no valor de R\$4.219. Dessa forma, ocorreu a provisão de dividendos adicionais no montante 15.267.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

19. Receita líquida de vendas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadoria	5.184.972	4.135.954	5.195.191	4.135.954	2.614.016	2.096.877	2.619.726	2.096.877
Varejo - prestação de serviços	229.621	163.578	240.396	168.862	122.473	81.186	126.675	85.949
Administração de consórcio	-	-	20.080	18.866	-	-	10.198	9.608
	5.414.593	4.299.532	5.455.667	4.323.682	2.736.489	2.178.063	2.756.599	2.192.434
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadoria	(811.457)	(711.930)	(811.806)	(711.930)	(396.466)	(357.600)	(396.695)	(357.600)
Prestação de serviços	(30.471)	(21.453)	(32.235)	(23.077)	(16.246)	(10.941)	(17.145)	(11.767)
	(841.928)	(733.383)	(844.041)	(735.007)	(412.712)	(368.541)	(413.840)	(369.367)
Receita líquida de vendas	4.572.665	3.566.149	4.611.626	3.588.675	2.323.777	1.809.522	2.342.759	1.823.067

20. Custo das mercadorias revendidas e dos serviços prestados

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(3.349.180)	(2.572.986)	(3.351.464)	(2.572.986)	(1.704.428)	(1.307.199)	(1.705.857)	(1.307.199)
De prestação de serviços	-	-	(6.442)	(3.249)	-	-	(3.183)	(1.649)
	(3.349.180)	(2.572.986)	(3.357.906)	(2.576.235)	(1.704.428)	(1.307.199)	(1.709.040)	(1.308.848)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

21. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas com pessoal	(525.101)	(468.814)	(525.101)	(468.814)	(265.568)	(227.451)	(265.568)	(227.451)
Despesas com prestadores de serviços	(235.581)	(184.550)	(235.581)	(184.550)	(116.583)	(85.866)	(116.583)	(85.866)
Outras	(254.498)	(140.181)	(269.371)	(149.099)	(123.523)	(44.096)	(131.790)	(48.501)
	(1.015.180)	(793.545)	(1.030.053)	(802.463)	(505.674)	(357.413)	(513.941)	(361.818)
Classificados por função como:								
Despesas com vendas	(831.810)	(704.574)	(835.740)	(704.574)	(413.016)	(349.501)	(415.836)	(349.501)
Despesas gerais e administrativas	(197.508)	(170.760)	(208.454)	(179.717)	(100.726)	(81.293)	(106.175)	(85.722)
Outras receitas operacionais	14.138	81.789	14.141	81.828	8.068	73.381	8.070	73.405
	(1.015.180)	(793.545)	(1.030.053)	(802.463)	(505.674)	(357.413)	(513.941)	(361.818)

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	Semestre findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	(942)	126.327	(942)	126.327	(832)	126.444	(832)	126.444
Apropriação de receita diferida (b)	16.624	16.826	16.624	16.826	8.687	8.259	8.687	8.259
Provisão para perdas tributárias	851	(43.872)	851	(43.872)	2.530	(45.285)	2.530	(45.285)
Despesas não recorrentes (c)	(2.582)	(17.239)	(2.582)	(17.239)	(2.582)	(15.849)	(2.582)	(15.849)
Outros	187	(253)	190	(214)	265	(188)	267	(164)
Total	14.138	81.789	14.141	81.828	8.068	73.381	8.070	73.405

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

22. Outras receitas operacionais, líquidas--Continuação

- (a) Em 27 de junho de 2013, a Companhia realizou a venda de 76,7% do centro de distribuição localizado no município de Louveira (SP), registrando o ganho no valor de R\$126.554. O saldo remanescente no valor de R\$227 refere-se à perda com a venda de outros ativo imobilizados
- (b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.
- (c) Gastos referentes a despesas com fechamentos de lojas. Em 2013 referia-se substancialmente a provisões e baixas contábeis decorrentes do processo de incorporação societária de redes.

23. Resultado financeiro

	Semestre Findo				Trimestre Findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	30.365	21.195	30.365	21.195	15.608	10.913	15.608	10.913
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	16.629	9.786	3.061	1.456	7.399	7.338	1.795	1.054
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	2.342	1.890	2.342	1.890	1.266	1.013	1.266	1.013
Variação cambial ativa	168	33	168	33	73	-	73	-
Descontos obtidos	9.237	3.827	9.237	3.827	5.431	1.625	5.431	1.625
Outros	1.997	225	2.005	225	1.990	7	1.997	7
	60.738	36.956	47.178	28.626	31.767	20.896	26.170	14.612
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(81.426)	(58.306)	(81.426)	(58.306)	(42.470)	(32.350)	(42.470)	(32.350)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(95.961)	(54.796)	(96.137)	(54.796)	(50.396)	(29.015)	(50.511)	(29.015)
Provisão de juros com garantia estendida	(15.899)	(12.312)	(15.899)	(12.312)	(8.635)	(8.332)	(8.635)	(8.332)
Variação cambial passiva	-	(281)	-	(281)	-	(281)	-	(281)
Outros	(7.570)	(7.658)	(7.616)	(7.723)	(4.063)	(4.084)	(4.089)	(4.144)
	(200.856)	(133.353)	(201.078)	(133.418)	(105.564)	(74.062)	(105.705)	(74.122)
Resultado financeiro líquido	(140.118)	(96.397)	(153.900)	(104.792)	(73.797)	(53.166)	(79.535)	(59.510)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce*);
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;
- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado

	30/06/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	5.439.084	422.672	70.812	20.080
Deduções da receita	(842.277)	-	-	(1.764)
Receita líquida do segmento	4.596.807	422.672	70.812	18.316
Custos	(3.354.961)	(54.022)	(7.438)	(6.442)
Lucro bruto	1.241.846	368.650	63.374	11.874
Despesas com vendas	(835.740)	(139.392)	(51.532)	-
Despesas gerais e administrativas	(199.030)	(1.039)	(10.763)	(9.424)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(11.797)	(169.066)	-	-
Depreciação e amortização	(54.521)	(3.255)	(2)	(160)
Equivalência patrimonial	43.898	-	-	-
Outras receitas operacionais	14.138	7.222	93	3
Resultado financeiro	(154.582)	-	5.506	682
Imposto de renda e contribuição social	2.956	(25.235)	(2.654)	(984)
Lucro (prejuízo) líquido do período	47.168	37.885	4.022	1.991
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC (Nota 10)	1.991			
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 11)	37.885			
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 11)	4.022			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	43.898			
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.991)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	41.907			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	30/06/2013			
	Varejo (*)	Operações Financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta	4.308.237	352.512	45.306	18.866
Deduções da receita	(733.383)	-	-	(1.624)
Receita líquida do segmento	3.574.854	352.512	45.306	17.242
Custos	(2.572.986)	(33.542)	(4.644)	(6.670)
Lucro bruto	1.001.868	318.970	40.662	10.572
Despesas com vendas	(704.574)	(124.861)	(29.896)	-
Despesas gerais e administrativas	(170.760)	(714)	(6.118)	(8.957)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(10.004)	(164.191)	-	-
Depreciação e amortização	(50.055)	(3.284)	(9)	(153)
Equivalência patrimonial	24.052	-	-	-
Outras receitas operacionais	81.789	3.805	5	39
Resultado financeiro	(105.102)	-	3.678	310
Imposto de renda e contribuição social	(11.758)	(11.894)	(3.311)	(601)
Lucro (prejuízo) líquido do período	55.456	17.831	5.011	1.210
Conciliação da equivalência patrimonial				
Equivalência patrimonial LAC	1.210			
Equivalência patrimonial Luizacred	17.831			
Equivalência patrimonial Luizaseg	5.011			
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	24.052			
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.210)			
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	22.842			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial

	30/06/2014			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	270.778	3.336	123	16.590
Títulos e valores mobiliários	283.759	4.751	130.431	-
Contas a receber	581.257	1.873.665	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.144.160	-	-	-
Investimentos	301.516	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.021.607	91.234	3	1.072
Outros	878.392	132.591	24.472	3.298
	4.481.469	2.105.577	155.029	20.960
Passivos				
Fornecedores	1.189.124	-	2.124	394
Empréstimos e financiamentos	1.576.453	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.133.983	-	-
Operações com cartões de crédito	-	630.298	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	90.418	-
Provisão para contingências	261.784	24.833	186	384
Receita diferida	372.334	7.500	-	-
Outras	371.888	58.577	25.637	5.716
	3.771.583	1.855.191	118.365	6.494
Patrimônio líquido	709.886	250.386	36.664	14.466
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 10)	14.466			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 11)	250.386			
Investimento Luizaseg (Nota 11)	36.664			
	287.050			
Total dos investimentos	301.516			
(-) Efeito de eliminação LAC	(14.466)			
(=) Saldo da rubrica investimento em controladas em conjunto, no consolidado.	287.050			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial--Continuação

	31/12/2013			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Operações consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes	278.397	5.453	42	1.909
Títulos e valores mobiliários	477.210	5.410	119.229	14.078
Contas a receber	535.303	1.803.071	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.251.362	-	-	-
Investimentos	265.324	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.020.778	94.436	3	-
Outros	879.948	111.834	31.370	3.847
	4.708.322	2.020.204	150.644	19.834
Passivos				
Fornecedores	1.651.169	-	1.909	374
Empréstimos e financiamentos	1.320.280	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.077.961	-	-
Operações com cartões de crédito	-	632.854	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	81.436	-
Provisão para contingências	245.481	23.538	94	401
Receita diferida	385.958	7.500	-	-
Outras	410.823	65.850	27.959	5.483
	4.013.711	1.807.703	111.398	6.258
Patrimônio líquido	694.611	212.501	39.246	13.576
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 10)	13.576			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 11)	212.501			
Investimento Luizaseg (Nota 11)	39.246			
	251.747			
Total dos investimentos	265.323			
(-) Efeito de eliminação LAC	(13.576)			
(=) Saldo da rubrica investimento em controladas em conjunto, no consolidado.	251.747			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

A Companhia utiliza também o índice de dívida líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	1.575.996	1.320.042	1.576.453	1.320.280
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(270.501)	(278.006)	(287.368)	(280.306)
(-) Títulos e valores mobiliários	(283.759)	(477.210)	(283.759)	(491.288)
Dívida líquida	1.021.736	564.826	1.005.326	548.686
Patrimônio líquido	709.886	694.611	709.886	694.611

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<u>Ativos financeiros</u>				
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	46.686	53.251	48.952	55.551
Depósitos judiciais	187.863	170.080	187.863	170.080
Contas a receber	580.782	534.605	581.259	535.303
Partes relacionadas	88.659	109.474	87.810	108.895
<u>Mantidos para negociação:</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	507.574	701.965	522.175	716.043
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	1.575.996	1.320.042	1.576.453	1.320.280
Fornecedores	1.185.648	1.646.947	1.189.518	1.651.543
Partes relacionadas	66.831	73.716	66.803	73.619
Tributos parcelados	7.098	8.286	7.098	8.286

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a três anos	Total consolidado
Fornecedores	1.189.518	-	-	1.189.518
Empréstimos e financiamentos	422.422	809.568	344.463	1.576.453
Partes relacionadas	66.803	-	-	66.803
Outras contas a pagar (ex-cotistas Época Cosméticos)	12.000	-	-	12.000
Tributos parcelados	7.098	-	-	7.098

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 30 de junho de 2014 montava um saldo consolidado de R\$496.118 (R\$432.140 em 31 de dezembro de 2013). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de junho de 2014 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$11.557 (R\$11.652 em 31 de dezembro de 2013), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação “casada” que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A Companhia não adota a contabilidade de *hedge* prevista no CPC 38.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 30 de junho de 2014 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nocial)	Valor justo com ganho (perda) do "swap" (a)	Indexador Banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
Banco do Brasil	44.475	34.342	US\$	4,79% a.a.	CDI	116,0% a.a.

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos exercícios apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2014, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2014) são como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+ 50%)
Juros a incorrer expostos a:				
CDI	11,00%	(46.564)	(58.206)	(69.847)
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos		(30.733)	(38.416)	(46.099)

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “*swap*”, de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “*swap*” e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

26. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são assim demonstradas:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Responsabilidade civil e D&O	40.000	40.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	1.553.304	1.489.041
Veículos	17.738	18.369
	<u>1.611.042</u>	<u>1.547.410</u>

27. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2014.